



# Evangelho e Ação



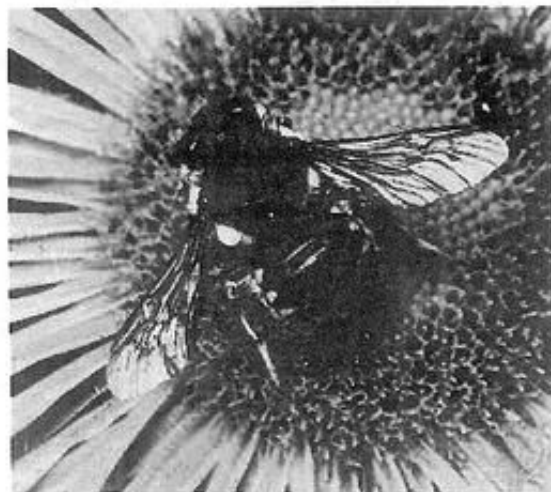
Fraternidade Espírita Irmão Glacus Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988 Fundação Espírita Irmão Glacus  
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XIX

MAIO/2007

Nº 184

## Na tarefa



quais tiveram a possibilidade de acolher através da tarefa que realizam.

Quando aos reencontros espirituais citados, não são somente aqueles em que a afinidade é imediata, com

ternura e amizade que parecem ter sempre existido. Muitos também são os reencontros para o aprendizado, nos quais pelo trabalho e pela convivência, desafios do passado, com fortes reflexos que se manifestam na experiência atual, acabam por aprender a compreender o outro, a aceitar o ritmo e a forma de enfrentar os fatos, e principalmente, a atuar coletivamente abrindo mão de pontos de vistas individuais, para seguirem orientações importantes para o coletivo. Portanto, se perseveraram, ao conviverem na tarefa, ainda que com estilos diferentes, acabam por aprender muito uns com os outros e, ainda que não se tornem os "melhores amigos", alcançam sinergia para o trabalho ao associarem, simultaneamente, estilos, temperamentos, experiências de vida e trajetórias espirituais diversas que contribuem para uma ação coordenada, em benefício dos objetivos da Casa.

Tudo isso amplia ainda mais a nossa responsabilidade no dia a dia das atividades na Casa de Glacus. Desde o momento do acolhimento, da recepção das pessoas, da orientação, da con-

vivência na tarefa, da definição de procedimentos e normas, ao conteúdo repassado nas palestras, às campanhas de arrecadação de recursos, ao atendimento espiritual, à coordenação de pessoas, ao compartilhamento de impressões – em todo momento participamos deste universo de realizações da Casa de Glacus.

Na reunião de convívio espiritual do mês de março o Espírito de Eric Wagner afirmou: "...

Abracem, meus muito caros e dedicados irmãos, as responsabilidades de cada um, com amor, com disciplina, pois, pessoas, irmãos – muitos – com o tempo, recorrerão à nossa Fraternidade. E que tenhamos condições para dar mais, efetivamente."

**Evangelho nas Ações,  
sempre!**

Miriam d'Ávila Nunes

**A** Casa de Glacus conta hoje com centenas de tarefas, organizados em setores, departamentos e diretorias. Não são raras as vezes que, quando visitada, as pessoas se encantam com o nível de organização, com as suas realizações e sua capacidade de mobilizar mentes e corações.

Para que tudo isso aconteça e seja uma realidade, temos a convicção de que os dois planos da vida atuam – os encarnados e os desencarnados. Nesta direção é a nossa reflexão: como tem sido a nossa participação, de encarnados, neste universo de realizações?

Os Espíritos mentores sempre nos orientam e afirmam que através de um trabalho incessante - de intuição e de orientação - pessoas aportam à Casa de Glacus e assim tornam-se possíveis belos reencontros espirituais, programados pela Misericórdia Divina. Muitos são os relatos de tarefeiros do atendimento ao público que emocionados, conseguem registrar verdadeiras transformações, e para melhor, em irmãos aos

## Em equipe espírita

“Em verdade vos digo que se dois dentre vós, sobre a Terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que porventura pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos Céus”, - Jesus (Mateus, 18:19)

Acceptar-nos na condição de obreiros chamados por Jesus a servir e servir.

Compreendermos-nos em lide como sendo uma só família na intimidade do lar, esquecendo-nos pelo rendimento da obra.

Acreditar – mas acreditar mesmo – que nada conseguiremos de bom, perante o Senhor, sem humildade e paciência, tolerância e compreensão, uns diante dos outros.

Situar a mente e o coração na lavoura do bem comum.

Fazer o que se deve, mas prestar apoio discreto e desinteressado aos companheiros na desincumbência das responsabilidades que lhes competem.

Associarmos-nos ao esforço geral do grupo no cumprimento do programa de ação, traçado a benefício do próximo, sem esperar pedidos ou requisições de concurso fraterno.

Observamos, todos nós, que nos achamos na Seara de Jesus, não porque aí estejam laços queridos ou almas abençoadas de nosso tesouro

afetivo, a quem desejamos agradar e a quem realmente devemos ajudar, quanto nos seja possível, mas acima de tudo, para trabalhar por nós e para nós mesmos, aproveitando as novas concessões que o Senhor nos fez por acréscimo de misericórdia, a fim de que se nos melhore o gabarito espiritual nos empreendimentos de resgate e elevação.

Caminhar para frente, desculpando-nos com entendimento mútuo quanto às próprias fraquezas, sem melindres e sem queixas que apenas redundam em complicações e perda de tempo.

Agir e servir sem menospreza as tarefas aparentemente pequeninas, como sejam: colaborar na limpeza, transmitir um recado, ouvir atenciosamente os irmãos mais necessitados que nós mesmos, ou socorrer uma criança.

Cada um de nós, na equipe de ação espírita, é peça importante nos mecanismos do bem.

Jamais esquecer-nos de que o maior gênio não consegue realizar-se sozinho e que, por isso mesmo, Jesus nos trouxe à edificação do Reino de Deus, valorizando o princípio da interdependência e a lei da cooperação.

Emmanuel

\*Fonte: Segue-me, psicografia de Francisco Cândido Xavier

“Cada um de nós, na equipe de ação espírita, é peça importante nos mecanismos do bem”.

## O nosso dia-a-dia

### Fraternidade Espírita "Irmão Glacus"

● Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

● S.O.S. Preces: terapia pelo telefone -31-3411-3131, das 8 às 21:30 h. Mentor: Bezerra de Menezes.

● Ambulatório Odontológico: com atendimento de segunda à sábado - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

● Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.

● Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

● Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.

● Corte de cabelo e unhas, aos sábados.

● Curso para gestante aos sábados - Mentora: Maria Dolores

● Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira, às 20 h., com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19:30 h. com passes e sem receituário.

● Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17 h. Mentora: Joanna de Angelis.

● Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.

● Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cicero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

● Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.

● Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha

● Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

● Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

● Reunião de Culto no Lar - Sábado às 16:30 hs. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

● Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 19:30 às 21:30 h. e aos domingos, das 19:30 às 21 h.

● Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

### Convide para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada no dia 20/05/07. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da Feig ([www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa Casa, por meio dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

### Fundação Espírita "Irmão Glacus"

● Reunião Pública às quartas-feiras - 19:30 às 20:30 hs.

● Colégio Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.

● Centro de Consultas Especializadas.

● Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.

● Bazar da Pechincha.

● Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31-3411-9299.

### Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

## Editorial

### Esperança

**T**odos nós falamos em esperança; quando queremos encorajar alguém, quando esperamos alguma coisa que nos trará conforto, seja ela de ordem material ou sentimental, quando queremos acreditar que o mundo será melhor amanhã.

Muitas vezes, essa esperança que queremos demonstrar para o outro e para nós mesmos, existe apenas em nossos lábios. Na realidade, não a sentimos no coração, por isso, em muitas ocasiões as nossas palavras de encorajamento soam distantes e sem nexos para o outro e para nós.

Há que se despir do verniz das palavras sem o sentimento verdadeiro e deixar que a fé tome conta do nosso coração para que tenhamos esperança e saibamos encorajar o outro a tê-la. Não ajudaremos se da nossa "boca não sair aquilo que está cheio o coração".

Nascemos para sermos felizes e para esperarmos sempre o melhor. Só, que da maneira distorcida em que vemos os fatos, colocamos a nossa espera pelo bom como algo quase inatingível, pois não nos posicionamos como agentes dessa felicidade, preferimos esperar que algo transcendente aconteça e nos faça acreditar que a esperança existe de fato.

A esperança é um estado de espírito, e para conquistá-la também é necessário preparo e o preparo nos leva à fé raciocinada que nos traz a compreensão dos fatos, e compreendendo o que nos acontece nos sentimos revigorados e motivados e seguir adiante. Isso é ter esperança!

Sejamos agentes desse sentimento importante e tão necessário a todos nós!

E que o nosso amado Mestre nos ampare e nos intue sempre.

Paz!

Cristina Diniz

### Cursos na FEIG em 2007



#### Módulo II Evangelho

Tema	Data
Prece	05/05/07
Fé e Caridade	06/05/07
Trabalho	27/05/07



#### Módulo III Passe

Tema	Data
O Passe	12/05/07
O Passista e os aspectos Mediúnicos	19/05/07
Anatomias e Centros Vitais	26/05/07



### Campanha do Quilo



Para compor as mais de 350 cestas básicas que são distribuídas aos nossos assistidos, e que alimentam aproximadamente 500 pessoas, estamos necessitando de doações de açúcar e arroz.

Que Jesus abençoe a todos!

### EXCERTE

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pelo Departamento de Divulgação

**Presidente:** Edgar de Souza Júnior  
**Diretoria Doutrinária:** Omar Magalhães Ganem

**Dirigente de Divulgação:** Geraldo Lincoln Raydan

**Jornalista Responsável:** Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017

**Colaboradores:** Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Avila Nunes, Ênio Wendling e Neiry Teixeira

**Expedição:** F.E.I.G.

**Revisão:** Equipe redação

**Fotografia:** Roberto Moreno

**Ilustrações:** Cláudia Daniel, Danielle Campos, Rogério Fernandes e Ricardo Jansen.

**Editoração Eletrônica:** Arguto - 3241-2691 - Vera Zenóbio

**Impressão:** Gráfica Fumarc

**Site:** [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

**Depto. Associados:**

(31) 3411-9299

**SOS Preces:** (31) 3411-3131

**Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores.**

**"Admite a tua limitação e a humildade te abrirá as portas da compreensão"**



**O**lhando as pedras do caminho durante a árdua subida do calvário, ela pensava em todas as dificuldades humanas, ali representadas pela agressividade que as pessoas demonstravam ao que julgavam ser uma ameaça à sua forma de viver.

Aquela mãe subia rumo ao plano superior, seguindo os passos de seu filho, ou seria seu pai?

Rodeada por tantos sentia-se só, pois é assim, sabia ela, que todos nós devemos nos apresentar à porta estreita. Insondáveis designios divinos aqueles que deixavam à mercê do medo e da ignorância humana a luz imortal. Ali, Deus se derramava sobre os homens e o sol banhava a todos.

Maria acompanha, de coração naturalmente oprimido a agonia de um filho. Maria acompanha, de coração maravilhado e estupefocado a lição definitiva que transformará a humanidade pra sempre. Maria acompanha, de olhos fitos no céu, a vitória de seu Mestre. De braços abertos, morrendo, mas de pé, humilhado, mas acima de todos, olhando para os homens, mas com os pés nas nuvens. É assim que deve ser. É assim que todos devemos nos libertar. "Mãe, eis o teu filho! Filho, eis a tua mãe! A última determinação do Mestre é esta. Ninguém mais deve ficar sem filhos, ninguém mais deve ficar sem mãe. Os homens devem cuidar uns dos outros e Maria sabe que ela representará para sempre esta verdade imortal. A chuva cai sobre todos".

Agora, Jesus ressurrege a mostrar que a morte é apenas mais uma porta que se abre a realidades muito mais amplas. Maria acompanha o despertar dos discípulos de seu filho agora retemperados como apóstolos.

Durante algum tempo, nossa Mãe se afasta para ver os seus filhos crescerem e darem os primeiros passos. Casa do Caminho, Joze, Antioquia, Éfeso. Todas crescem. Seus filhos se espalham lançando ao mundo as sementes do porvir. Em 48 D.C., João, passando por Betsaida, avança para a província de Gaulatinis e desta pelo rio Ailan até próximo à desembocadura no rio Yarmuk em plena província da Batanea. Seguindo indicações da vizinhança, alcança o sítio simples para onde Maria de Nazareth havia se

# MARIA

retirado após o calvário e onde morava com alguns parentes seus. O reencontro é de amor puro e deste momento em diante João e Maria não mais se afastarão um do outro. De lá viajam para Éfeso, passando antes por Jerusalém onde Maria abençoa e recebe os beijos emocionados de Pedro e Tiago.

Éfeso, pérola da cultura grega, importante porto e centro cultural e comercial do mundo helênico. Terceira maior cidade do império romano de então. É lá, na vanguarda da divulgação da Boa Nova do Cristo que vamos situar Maria de Nazareth. Nas encostas da colina de Hacimutsoste, numa casinha simples, tendo por vista belíssima a vastidão do mar Egeu Maria passa a viver e é lá que sua presença resplandece. Onde há mais pessoas também há mais necessitados. Ao lado de João, Maria colabora de forma maravilhosa na divulgação da doutrina do Mestre. Dia após dia, mês após mês, ano após ano, em sua casinha humilde à beira da estrada de Éfeso, Maria cuida dos necessitados do caminho. Lá, os corações sofridos encontram repouso e esta pousada passa a ser conhecida como a Casa da Santíssima. As notícias, contudo, trazem apreensão. Ela sente o coração oprimido por saber que os cristãos estão sendo perseguidos e massacrados pelos quatro cantos do mundo. Sua fé se fortalece mas são seus filhos que estão morrendo. Em suas preces, a nobre senhora somente pede a Jesus para que fortaleça os corações de seus discípulos frente aos testemunhos que todos estão enfrentando

com coragem redobrada.

Ano 65 da Era Cristã. O chegar de um sofredor que lhe fala do reino de Deus de forma belíssima. Tonalidades diferentes em suas palavras de rara inspiração. Um perfume conhecido. Seu coração de mãe não se engana. É Jesus! As chagas nas mãos. Seu coração aos pulos de alegria. Um ritmo tão forte que parece querer saltar do peito. Jesus resplandece à sua frente e a abraça com indizível carinho. "É chegada a hora, minha mãe. Ao pai agrada que tu sejas no reino dos céus, a mãe de todos os homens que seguem sofrendo, errando e aprendendo."

Do corpo, qual cotovia libertada de longa prisão engaiolada, seu espírito se expande e resplandece em luz. Apenas um pedido ao filho amado. "Quero ir a Roma, onde meus filhos sofrem e aguardam presos pelo sacrifício final."

No cárcere imundo, corações aprensivos. O silêncio ameaça a fé. Maria ajoelha-se ao lado de uma jovem simples e nos fala aos ouvidos do espírito eterno. "Canta, minha filha! Tende fé! Jesus é conosco!". Isto sempre causou surpresa. Os cristãos cantavam enquanto eram sacrificados! O canto dos corações libertados. O canto dos filhos e filhas do calvário. Em todos os momentos, pelos séculos sem fim, a voz de Maria ainda ecoa em nossos ouvidos imortais. "Cantem, meus filhos! As pedras nada significam. Jesus está conosco. Avante, pois a vitória é certa enfim."

Marcelo Araújo

## Relato Espiritual

**E**m verdade, em todas as noites de 3ª e 5ª feira, meu espírito se exterioriza, por bondade da espiritualidade amiga, que nos facilita na simbiose com o irmão Glacus que nos dá o receituário amigo.

Os mentores espirituais Kalimerium e Euzébio são espíritos extraordinários. Nos primórdios do receituário no Centro Espírita Oriente, nos primeiros doze anos, nos sentíamos voltando, com o auxílio desses espíritos. O Euzébio com a sua mão direita segurava o meu braço esquerdo e o Kalimerium com a mão esquerda segurava o meu braço direito. Tinha a sensação de não estar no Centro Espírita Oriente. Começamos a ver a cidade, o bonde, as luzes. Aquelas mãos faziam com que eu planasse. Somente depois de doze anos na psicografia do receituário, vim a visualizar esses espíritos que sempre cuidaram do meu espírito durante as exteriorizações. Eu me vi saindo do corpo, notei que estava no meio da mesa e quis gritar. Quando olhei à direita, vi um espírito que é o Kalimerium. Ele estendeu os braços e disse assim: "Vem querido amigo." Aí é que eu percebi pela primeira vez esse espírito.

Hoje o nosso irmão Kalimerium

disse assim: "Dirija, irmão Ênio, à sala 8". Vi uma claridade maior, proveniente das vibrações dos espíritos. Quando a nossa irmã Rita abriu a porta da sala 8, a surpresa foi agradável. Vimos um nosso irmão que desencarnou há pouco tempo. Esse irmão é o Henrique Rodrigues, que disse: "Olha, Ênio, quem está aqui - o Newton Boechat, grande estudioso da doutrina espírita." Quando falava, as palavras cabiam dentro de nós.

O Henrique Rodrigues está bem, orador e escritor, era sincero e grande amigo de todos nós. O irmão Newton Boechat disse assim: "Ênio, aqui é uma beleza! Deus me deu a oportunidade de conhecer a doutrina espírita. Que beleza para o meu espírito!"

Deram as mãos os dois, Newton Boechat fez a prece e o Henrique Rodrigues mandou um abraço para todos nós.

O irmão Boechat disse após a prece: "Eu e o nosso Rubens Romanelli, o Fidéles Chamone Jorge, estudamos no Ministério do Conhecimento na Colônia Espírita Nosso Lar".

**Relato feito pelo médium Ênio Wendling, na reunião pública de 14-3-2006, terça-feira, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.**

Palestra para Pais e Evangelizadores com o tema

### Pais e filhos

companheiros de Jornada

Dia 03/06/2007  
De 9:30 às 12:30h

No Salão da FEIG (Rua Henrique Gorceix, 30. Padre Eustáquio, BH)

Orador:  
Claudinei de Araújo Rodrigues

**"Quem ama compreende; e quem compreende, trabalha pelo mundo melhor"**

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO CONSOLIDADO - 31.12.2006**  
**FRATERNIDADE E FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS**

	ASSOCIADOS	BAZAR	PLANTÃO E OUTROS	LIVRARIA	COLÉGIO	CRECHE	EVENTOS	TOTAL
RECEITA	600.388	121.302	41.565	146.071	762.422	90.680	38.025	1.800.453
DESPESAS COM PESSOAL	(39.979)	(23.198)	-	(16.210)	(691.733)	(129.296)	-	(900.416)
DESPESAS GERAIS	(35.301)	(32.417)	(10.112)	(108.389)	(125.499)	(22.981)	(8.341)	(343.040)
DESPESAS COM COBRANÇA	(44.176)	-	-	(3.842)	-	-	-	(48.018)
RESULTADO POR DEPTO.	480.932	65.687	31.453	17.629	(54.810)	(61.597)	29.684	508.979
DESPESAS DOS DEPARTAMENTOS								(103.816)
DESP. PESSOAL ADMINISTRATIVO / FINANCEIRO								(66.112)
DESP. PESSOAL SERV.GERAIS – FEIG								(13.024)
DESP.PESSOAL SERV. GERAIS – FUNDAÇÃO								(29.141)
DESP. PESSOAL – SEGURANÇA								(18.423)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS								(102.399)
RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS								109.979
RESULTADO DAS ATIVIDADES								286.043
DOAÇÃO DA FEIG PARA A FUNDAÇÃO								(5.047)
OUTRAS DESPESAS								(75)
RECEITAS / DESPESAS TRIBUTÁRIAS								(3.684)
SUPERÁVIT DO ANO								277.237

**FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS - FEIG**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO ANO 2006 - em R\$**

**BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO – 31.12.2006 e 2005 em R\$**

ATIVO	31.12.2006	31.12.2005	PASSIVO	31.12.2006	31.12.2005
<b>CIRCULANTE</b>	<b>893.565</b>	<b>665.116</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>76.195</b>	<b>54.522</b>
CAIXA E BANCO	24.743	28.682	FORNECEDORES	25.233	19.705
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	811.573	604.519	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	44.515	30.286
CONTAS A RECEBER	34.919	7.488	CONTRIB. E IMP. A RECOLHER	6.447	4.531
ESTOQUE DE LIVROS e CDs	18.306	20.126			
VALORES A RECUPERAR	4.024	4.301			
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>377.000</b>	<b>248.511</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.194.370</b>	<b>859.105</b>
BENS IMOBILIZADOS	453.324	309.633	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.126.462	809.105
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(76.324)	(61.122)	RESERVA DE DOAÇÃO P/ CONSTRUÇÃO	67.908	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.270.565</b>	<b>913.627</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO e PAT.LÍQUIDO</b>	<b>1.270.565</b>	<b>913.627</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 31.12.2006 em R\$**

Evento	Patrimônio Social	Superávit	Total
Saldo em 31.12.2005	859.105	-	859.105
Doações Recebidas	24.524		24.524
Superávit do Exercício		242.833	242.833
Incorporação ao Patrimônio	242.833	(242.833)	-
Doações para Construção	67.908		67.908
<b>Saldo em 31.12.2006</b>	<b>1.194.370</b>	<b>-</b>	<b>1.194.370</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO COMPARATIVO - 31.12.2006 e 2005 em R\$		
	31.12.2006	31.12.2005
<b>RECEITA BRUTA</b>		
DOAÇÕES e CONTRIBUIÇÕES	638.932	625.491
DOAÇÕES e CONVÊNIO CRECHE	90.680	70.738
ARRECADAÇÕES BAZAR	121.302	106.665
RECEITA LIVRARIA	146.071	127.419
EVENTOS (almoço, festa junina, jantar e café colonial)	38.025	30.582
OUTRAS RECEITAS	2.412	-
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>1.037.421</b>	<b>960.895</b>
CUSTOS COM ARRECADAÇÃO (DEPTO ASSOCIADOS)	(119.457)	(150.225)
CUSTOS COM ARRECADAÇÃO (DEPTO BAZAR)	(41.843)	(23.011)
CUSTOS COM A LIVRARIA	(128.441)	(109.449)
CUSTOS COM O C.E. IRMÃO JOSÉ GROSSO (CRECHE)	(152.277)	(126.368)
CUSTOS COM EVENTOS	(18.453)	(9.279)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>576.950</b>	<b>542.563</b>
<b>DESPESAS DOS DEPARTAMENTOS</b>		
ARTÍSTICO	(3.121)	(1.515)
ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL	(1.106)	(547)
ASSISTÊNCIA SOCIAL	(7.461)	(10.809)
DIVULGAÇÃO	(61.268)	(49.350)
DOCTRINÁRIO	(1.892)	(361)
EVANGELIZAÇÃO, INFÂNCIA E JUVENTUDE	(1.279)	(1.892)
FEMININO	(707)	-
INFORMÁTICA	(15.825)	(15.355)
MIDIÚNICO	(2.680)	(441)
PATRIMÔNIO	(1.768)	(1.178)
RELAÇÕES PÚBLICAS	(723)	(1.500)
SAÚDE	(5.659)	(4.051)
TAREFEIROS	(326)	(162)
<b>TOTAL DAS DESPESAS DOS DEPARTAMENTOS</b>	<b>(103.816)</b>	<b>(87.161)</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		
DESPESAS COM PESSOAL ADM. E FINANCEIRO	(66.112)	(78.145)
DESPESAS COM PESSOAL SERV. GERAIS-FEIG	(13.024)	(9.915)
DESPESAS COM PESSOAL SERV. GERAIS-FUNDAÇÃO	(29.141)	(16.195)
DESPESAS COM PESSOAL - SEGURANÇA	(18.423)	(12.386)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(91.569)	(90.790)
RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	93.072	88.803
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(3.635)	(6.543)
<b>TOTAL DAS DESPESAS (DEPTOS.+OPERACIONAIS)</b>	<b>(232.648)</b>	<b>(212.332)</b>
PERDAS COM NÃO RECEBÍVEIS	(75)	(538)
(-) TRANSFERÊNCIA PARA FUND. ESP. IRMÃO GLACUS	(101.395)	(111.955)
<b>SUPERÁVIT DO PERÍODO</b>	<b>242.833</b>	<b>217.738</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - DOAR 31.12.2006 - em R\$		
	31.12.2006	31.12.2005
<b>(+) ORIGENS</b>		
<b>Das operações</b>		
Superávit do Exercício	242.833	217.738
Depreciação	15.201	15.832
Baixa de Bens do Imobilizado	5.047	750
<b>Total das Operações</b>	<b>263.081</b>	<b>234.320</b>
<b>De Terceiros</b>		
Doações recebidas com Bens do Imobilizado	24.524	31.947
Doações para construção	67.906	-
<b>Total das Origens</b>	<b>355.514</b>	<b>266.267</b>
<b>(-) APLICAÇÕES</b>		
Aquisição/Doações de Bens Imobilizados	148.738	58.263
<b>Total das Aplicações</b>	<b>148.738</b>	<b>58.263</b>
<b>(=) Aumento do Capital Circulante Líquido (CCL)</b>	<b>206.776</b>	<b>208.004</b>

VARIAÇÃO DO CCL em 31.12.2006- R\$

Ano	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Variação
31.12.2006	893.565	78.195	817.370
31.12.2005	685.116	54.522	610.594
<b>Variação</b>	<b>228.449</b>	<b>(21.673)</b>	<b>206.776</b>

ITAMAR MIRANDA MACHADO  
Diretor Financeiro

EDGAR DE SOUZA JÚNIOR  
Presidente

GUILHERME AZEVEDO MUNDIM  
TC CRCMG - 66.687

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FRATERNIDADE ESPÍRITA  
IRMÃO GLACUS

Em cumprimento à disposição estatutária, examinamos o relatório de atividades, o balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício - DRE, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e Notas Explicativas que são parte integrantes das Demonstrações Contábeis da FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, levantados em 31 de dezembro de 2006, acompanhados do respectivo parecer dos Auditores Independentes.

Em nossa opinião, fundamentado nesse parecer e nos exames efetuados, cuja metodologia e resultados estão registrados em Ata deste Conselho Fiscal, o Relatório de Atividades e as Demonstrações Contábeis acima referidas da FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, em seus aspectos relevantes, representam a posição patrimonial e financeira da Entidade e o resultado de suas operações.

Belo Horizonte, 10 de Abril de 2007.

ÁUREA CASSIMIRO PEREIRA/ BOLÍVAR NUNES DA SILVA  
BRUNO JOSÉ DE CASTRO ANDRADE

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO ANO 2006 - em R\$

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO - 31.12.2006 e 2005 - em R\$

ATIVO	31.12.2006	31.12.2005	PASSIVO	31.12.2006	31.12.2005
<b>CIRCULANTE</b>	<b>128.750</b>	<b>143.896</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>60.065</b>	<b>100.611</b>
CAIXA e BANCOS	1.862	26.762	FORNECEDORES	5.810	3.685
APLICAÇÃO FINANCEIRA	89.638	78.676	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	9.665	31.820
CONTAS A RECEBER	22.258	20.727	CONTRIB. E IMP. A RECOLHER	20.173	18.859
VALORES A RECUPERAR	14.992	17.731	ADIANTAMENTO DE MATRÍCULAS	24.417	46.247
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>113.957</b>	<b>99.905</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>182.642</b>	<b>143.190</b>
BENS IMOBILIZADOS	191.892	144.868	PATRIMÔNIO SOCIAL	182.642	143.190
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(77.935)	(44.963)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>242.707</b>	<b>243.801</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>242.707</b>	<b>243.801</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 31.12.2006 em R\$

Evento	Patrimônio Social	Superávit	Total
Saldo em 31.12.2005	143.190	-	143.190
Doações recebidas em bens	5.047	-	5.047
Superávit do Exercício		34.405	34.405
Incorporação ao Patrimônio	34.405	(34.405)	-
<b>Saldo em 31.12.2006</b>	<b>182.642</b>	<b>-</b>	<b>182.642</b>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO COMPARATIVO - 31.12.2006 e 2005 em R\$		
	31.12.2006	31.12.2005
<b>RECEITA BRUTA</b>		
CONTRIBUIÇÕES PARA O COLÉGIO	762.422	758.208
OUTRAS RECEITAS	609	
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>763.032</b>	<b>758.208</b>
CUSTOS COLÉGIO	(817.232)	(816.070)
CUSTOS COM ARRECADAÇÃO (DEPTO. BAZAR)	(13.771)	(13.402)
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>(67.971)</b>	<b>(71.264)</b>
DESPESAS GERAIS	(10.830)	(17.279)
RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	16.907	19.398
DESPESAS / RECEITAS OPERACIONAIS	(49)	46.825
<b>TOTAL DAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>6.028</b>	<b>(48.944)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(61.943)</b>	<b>(22.320)</b>
TRANSFERÊNCIA DA FRATERNIDADE ESP. IRMÃO GLACUS	96.348	111.955
PERDAS COM NÃO RECEBÍVEIS	-	152
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>34.405</b>	<b>89.788</b>

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS - DOAR 31.12.2006 - R\$		
	31.12.2006	31.12.2005
<b>(+) ORIGENS</b>		
Das Operações		
Superávit do Exercício	34.405	89.788
Depreciação	32.972	31.834
<b>Superávit Ajustado</b>	<b>67.377</b>	<b>121.621</b>
De Terceiros		
Doações de bens do imobilizado recebidas	5.047	-
<b>Total de Terceiros</b>	<b>5.047</b>	<b>-</b>
<b>Total das Origens</b>	<b>72.424</b>	<b>121.621</b>
<b>(-) APLICAÇÕES</b>		
Aquisição de Bens Imobilizados	47.024	2.774
<b>Total das Aplicações</b>	<b>47.024</b>	<b>2.774</b>
<b>(=) Aumento do Capital Circulante Líquido (CCL)</b>	<b>25.400</b>	<b>118.847</b>

#### VARIAÇÃO DO CCL EM 31.12.2006 - R\$

Ano	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Variação
31.12.2006	128.750	(60.065)	68.685
31.12.2005	143.896	100.611	43.285
<b>Variação</b>	<b>(15.146)</b>	<b>40.546</b>	<b>25.400</b>

ITAMAR MIRANDA MACHADO  
Diretor Financeiro

EDGAR DE SOUZA JÚNIOR  
Presidente

GUILHERME AZEVEDO MUNDIM  
TC CRCMG - 66.687

### PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

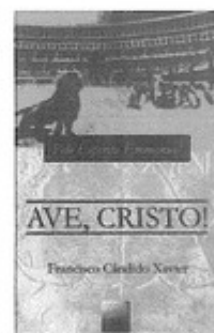
Em cumprimento à disposição estatutária, examinamos o relatório de atividades, o balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e Notas Explicativas que são parte integrantes das Demonstrações Contábeis da FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, levantados em 31 de dezembro de 2006, acompanhados do respectivo parecer dos Auditores Independentes.

Em nossa opinião, fundamentado nesse parecer e nos exames efetuados, cuja metodologia e resultados estão registrados em Ata deste Conselho Fiscal, o Relatório de Atividades e as Demonstrações Contábeis acima referidas da FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, em seus aspectos relevantes, representam a posição patrimonial e financeira da Entidade e o resultado das suas operações.

Contagem, 10 de abril de 2007.

ÁUREA CASSIMIRO PEREIRA  
BOLÍVAR NUNES DA SILVA  
BRUNO JOSÉ DE CASTRO ANDRADE

### Leitura do mês Ave Cristo!



"Ave, Cristo!  
Os que vão viver  
para sempre te  
glorificam e saú-  
dam!"


Esse sublime  
estandarte, que  
centenas de almas  
radiantes segura-  
vam no mundo es-  
piritual, mártires  
do Cristianismo  
encontravam após  
os sacrifícios nos

circos romanos.

Conduzindo o leitor ao terceiro século do Cristianismo, esta obra, ditada a Francisco Cândido Xavier pelo Espírito Emmanuel, traz aos cristãos de hoje o valoroso exemplo de simplicidade, confiança e amor com que os pioneiros da Boa Nova se entregaram ao serviço do Divino Mestre, tendo por sustentá-los os recursos de uma poderosa e inquebrantável fé.

Em lances comoventes, é narrada a história de duas almas, Quinto Varro e Taciano, ligadas por várias reencarnações, na qual podemos sentir o quanto pode realizar o verdadeiro amor, em suas manifestações de solidariedade a bem das criaturas humanas.

ESPAÇO Jovem



## AVE, CRISTO!

Pelo Espírito Emmanuel

As preparações para a tão esperada peça teatral "AVE, CRISTO", que será encenada pelos integrantes da mocidade, e realizada no teatro SESI / MG nos dias 04, 05 e 06 de Maio, estão nos seus momentos finais. Já podemos sentir o quão importante será a mensagem transmitida ao público presente. Percebemos nitidamente a dedicação e o envolvimento de todos no trabalho, não obstante às dificuldades enfrentadas no dia-a-dia.

É importante ressaltar que essa tarefa é uma extensão das atividades da MOCIDADE ESPÍRITA JOANNA DE ÁNGELIS, que acontece todos os domingos na FUNDAÇÃO, onde os ensaios vem sendo realizados há dois anos. Ao longo desse tempo, algumas mudanças foram introduzidas, e hoje todas as peças se encaixam no tabuleiro, e percebemos que o quebra-cabeça está formado. Com a intuição da espiritualidade amiga sempre presente da casa de Glacus, e com a supervisão direta dos ilustres abnegados mentores da equipe de Emmanuel, não temos o que dizer, só temos que fazer o melhor que pudermos para que tudo dê certo, e agradecer a bondosa oportunidade que Jesus está nos permitindo ter. O trabalho é árduo, mas a recompensa é justa. O mais importante nessa tarefa maravilhosa, além da nossa mudança interior, da nossa reforma íntima, é apresentar a Doutrina Espírita para todas as pessoas de forma simples e expressiva: através da arte.

"Em lances comoventes, é narrada a história de duas almas, Quinto Varro e Taciano, ligadas por várias reencarnações, na qual podemos sentir o quanto pode realizar o verdadeiro amor, em suas manifestações de solidariedade a bem das criaturas humanas."

"Ave, Cristo! Os que vão viver para sempre te glorificam e saúdam!"  
Não percam! A vida nos dá oportunidades! E a oportunidade é hoje, agora....

Cristiano Augusto da Rocha.  
Mocidade Espírita Joanna de Angelis

\* Trecho retirado da sinopse do livro "Ave Cristo"

# ANDRÉ, O PRIMEIRO ESCOLHIDO



Foi na pequenina aldeia de Betsaida que nasceu André, filho de Jonas e Maria. Seu nome em grego, *Andréas*, significa varonil, viril, robusto, másculo, valoroso. André teve a sua formação religiosa no judaísmo, fundamentada através do profeta, judeu, egípcio: Moisés.

Quando ele ainda era um rapazote, sua família, transferiu-se para Cafarnaum, e André tornou-se pescador de profissão. Nos seus dias de descanso, ele aproveitava o tempo para confraternizar-se com os amigos. Nessas ocasiões, André ia a Betânia, cidadezinha que ficava ao sul do Jordão, perto de Belém, entre Jericó e Jerusalém. Por ter temperamento social, ele foi desembaraçando sua fala, seu modo de ser, sua gentileza e até mesmo o modo de encarar a vida.

Em uma de suas viagens, como nos narra o espírito de Shaolin, através das mãos abençoadas de João Nunes Maia, no livro *Ave Luz*, André, o irmão de Simão Pedro se aproximou de uma família em Betânia, e no seio dessa família ele conheceu uma jovem de beleza incomum, Bete San Bete, que era filha única. Os pais da jovem o acolheram com todo o carinho. Desde então ele passou a dedicar a Bete San Bete o seu amor.

Os dias passavam céleres, e em certa ocasião, quando André chegou a Betânia, levando muito peixe seco da melhor qualidade, ele recebe a terrível notícia de que Bete San Bete havia desencarnado. Essa notícia doeu não só no seu corpo físico, mas principalmente em sua alma. A única coisa que o manteve de pé foi a sua fé. E em meio ao seu sofrimento, lembrou-se de Deus e pediu a Ele confiança e coragem. Com muita dificuldade partiu ao encontro dos pais de sua amada na residência de Bete. Os dois, pai e mãe, encontravam-se presos ao leito, e eram bem cuidados por duas criadas. Mas o pai que já não estava muito bem de saúde, naquela mesma noite se despediu do Mundo, a mãe sofreu um ligeiro derrame e a deixou presa ao leito. Foi André quem tomou todas as providências para que a mãe de Bete San tivesse todos os cuidados

necessários em sua enfermidade.

Após esses acontecimentos, ele Volta para Cafarnaum, mas ele já não era mais o mesmo. Todos notaram que ele estava diferente. A tristeza invadiu a sua alma. Em respeito, ninguém disse nada e ele também não mencionou sobre os seus sofrimentos.

Passado quase um ano da morte de Bete San, em uma linda manhã de sol, André sai em companhia de seu irmão para pescar no Mar da Galileia. Eles iam cada um em seu barco. Quando já estavam bem distante da praia, quase em alto mar, Pedro percebe que havia esquecido algo em casa e que precisava voltar, tendo que deixar André sozinho, numo a águas mais profundas. Diante da demora do irmão, André pega as redes e começa a lançá-las ao mar. Como estava sozinho, começou a pensar em sua amada, Bete San. Ele divagava em seus pensamentos enquanto o vento e as ondas levavam o seu barquinho. De repente, ele ouviu nitidamente a voz de Bete San – **“André! Muita paz em seu coração! Não sou eu quem te dou, mas aquele a quem tudo pertence por amor.”**

Ele abriu os seus olhos e viu junto ao casco do barco de madeira a sua amada, ela vestia uma túnica branca, e André pode ver os seus cabelos longos, negros e encaracolados, os seus pés estavam descalços. Nesse momento, ele se ajoelha aos seus pés e as lágrimas lavam-lhe a face.

“André! André! Eis que te espero por pouco tempo. A tua oportunidade na Terra será grandiosa. Atende ao chamado da luz e torna-te claridade junto com ela. Sempre estarei contigo, nas alegrias e nos sacrifícios. A paz seja contigo!”

Já era noite alta, quando Simão Pedro e outros pescadores avistaram de longe o barco de André que estava sendo tocado pelas ondas. Todos ficaram temerosos, pois eles achavam que e algo havia acontecido, eles cercaram a embarcação e puxaram-na para mais perto. Nesse instante, Pedro vê o seu irmão dormindo profundamente por sobre as redes que ele já havia puxado.

Noutra ocasião, André escutou dizer que às margens do Rio Jordão existia um homem que estava falando à multidão, tratava-se de João Batista, filho de Isabel e Zacarias, primo de Jesus. Certa tarde, ele lá estava, vendo João Batista batizar as criaturas, e ele dizia – **“Eu batizarei pela água, mas virá aquele que batizará pelo fogo. Vinde todos vós e arrependei-vos de vossos pecados”**. André encantou-se com aqueles ensinamentos e tornou-se seu discípulo.

Passado alguns meses, André é convidado por João Batista a passar com ele aquela noite no deserto, pois ali eles poderiam conversar sobre as coisas de Deus, sobre a vida futura, sobre o dever

do homem para com a vida na Terra, sobre o caminho do arrependimento. A certa hora da madrugada, André, já cochilando, quase dormindo é tocado por João Batista:

“André, meu filho, queres saber realmente quando o Messias terá de vir para salvar a humanidade? Pois bem eu te digo que ele já está na Terra e eu, em primeiro lugar, já o conheço desde muito tempo. Ele é o Salvador do Mundo. Esse de quem te falo é Jesus de Nazaré, filho de Maria, que tem por companheiro, José, o carpinteiro”.

André estremeceu. Ele pensava e por diversas vezes isso aconteceu, que o Salvador era João Batista, e diante do espanto, João que conhecia profundamente os seus discípulos disse-lhe:

“Eu vim primeiro André, para abrir os caminhos e depois dar o sinal, abrir as portas dos corações pelo arrependimento para que o amor encontre guarida. Eu não sou digno de desatar as Suas sandálias. Tudo o que foi dito sobre Ele há de se cumprir, e todos reconhecerão a Sua missão na Terra”.

No dia seguinte do batismo de Jesus, João Batista estava com dois de seus discípulos, André e João, e eis que Jesus passa por eles. Nesse momento, o Precursor diz aos seus tutelados. **“Eis aí, o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo”**, e os dois discípulos escutando isso seguiram Jesus. E Ele, voltando-se e vendo que eles o estavam seguindo indagou-lhes – **“Que buscais?”** E eles responderam – **“Rabi (que quer dizer Mestre) aonde moras?”** **“Vinde e vede”**. Eles foram e ficaram com Jesus todo aquele dia e já era quase noite quando regressaram para os seus lares. Foi André quem levou seu irmão Simão Pedro para conhecer Jesus, porque realmente ele o reconheceu como sendo o Mestre por Excelência.

Mais tarde, quando Jesus andava junto ao Mar da Galileia, viu ao longe os dois irmãos, Simão chamado Pedro e André, que estavam lançando as suas redes ao mar. Ele aproximou-se e disse-lhes – **“Vinde após mim e eu vos farei pescadores de homens”**. Eles deixaram suas redes e seguiram-No. Tornaram-se seus discípulos, seus seguidores.

Algum tempo depois, André foi nomeado apóstolo. Foi numa manhã junto ao lago de Genesaré, quando uma multidão o estava acompanhando, que Ele escolheu os doze apóstolos, e entre eles estava André.

Os Evangelhos fazem poucas referências a André.

Na “milagrosa” multiplicação dos pães e peixes que saciou a fome de mais de cinco mil pessoas, foi André quem disse a Jesus – **“Está aqui, um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas que é isto para tantos?”** E Jesus deu de comer aquela multidão, saciando-os.

Após a morte de Jesus, os estudiosos dizem que ele pregou em Cítia, Épiro, Acaia e Hélade. Para outros na Capadócia, Galácia, Danúbio, Bitínia, Bizâncio onde fundou uma Igreja e apontou São Eustáquio como primeiro bispo. Dizem também que ele foi à Grécia e à Ásia Menor. E que finalmente esteve na Trácia, Macedônia, Tessália, chegando a Acaia novamente.

Mas esse valoroso homem, que se tornou discípulo e apóstolo do Divino Mestre, foi trucidado em Patras da Acaia, na Grécia no dia 30 de novembro do ano 60.

De acordo com a tradição ele se sentiu indigno de ser crucificado como Jesus. Desta forma suplicou que a sua cruz fosse diferente. Símbolo da humildade e do sofrimento. Ele foi atado, não pregado a cruz, para prolongar os seus sofrimentos que durou dois dias. Mesmo atado à cruz, ele pregava o Evangelho até que suas forças se esgotaram. No momento da sua morte uma luz divina envolveu seu corpo, paralisando todos os presentes.

A cruz em forma de X que ele foi crucificado recebeu o nome de Cruz de Santo André.

Conta-se que um navio que trazia suas relíquias no ano 356 para Constantinopla naufragou na Baía da Escócia que depois deram o nome de Baía de Santo André. Os marinheiros que conseguiram salvar as relíquias quando saltaram na praia introduziram o Evangelho naquela região. André tornou-se o padroeiro da Escócia, e é também o padroeiro da Rússia, Espanha e Grécia.

André, na Igreja Católica é conhecido como Santo André. Chamado de protocleto, ou seja, o primeiro a ser chamado. É representado na sua imagem como um missionário abraçado a uma cruz em forma de X. É padroeiro também dos açougueiros, pescadores e mineradores.

No Brasil, especialmente é homenageado nas leis de trânsito. Nas placas de advertência que tem a finalidade de chamar a atenção dos condutores de veículos para a existência e natureza de perigo nas vias ou adjacências. Suas mensagens possuem caráter de recomendação. A Cruz de Santo André adverte o condutor da existência, no local, de um cruzamento com linha férrea, em nível.

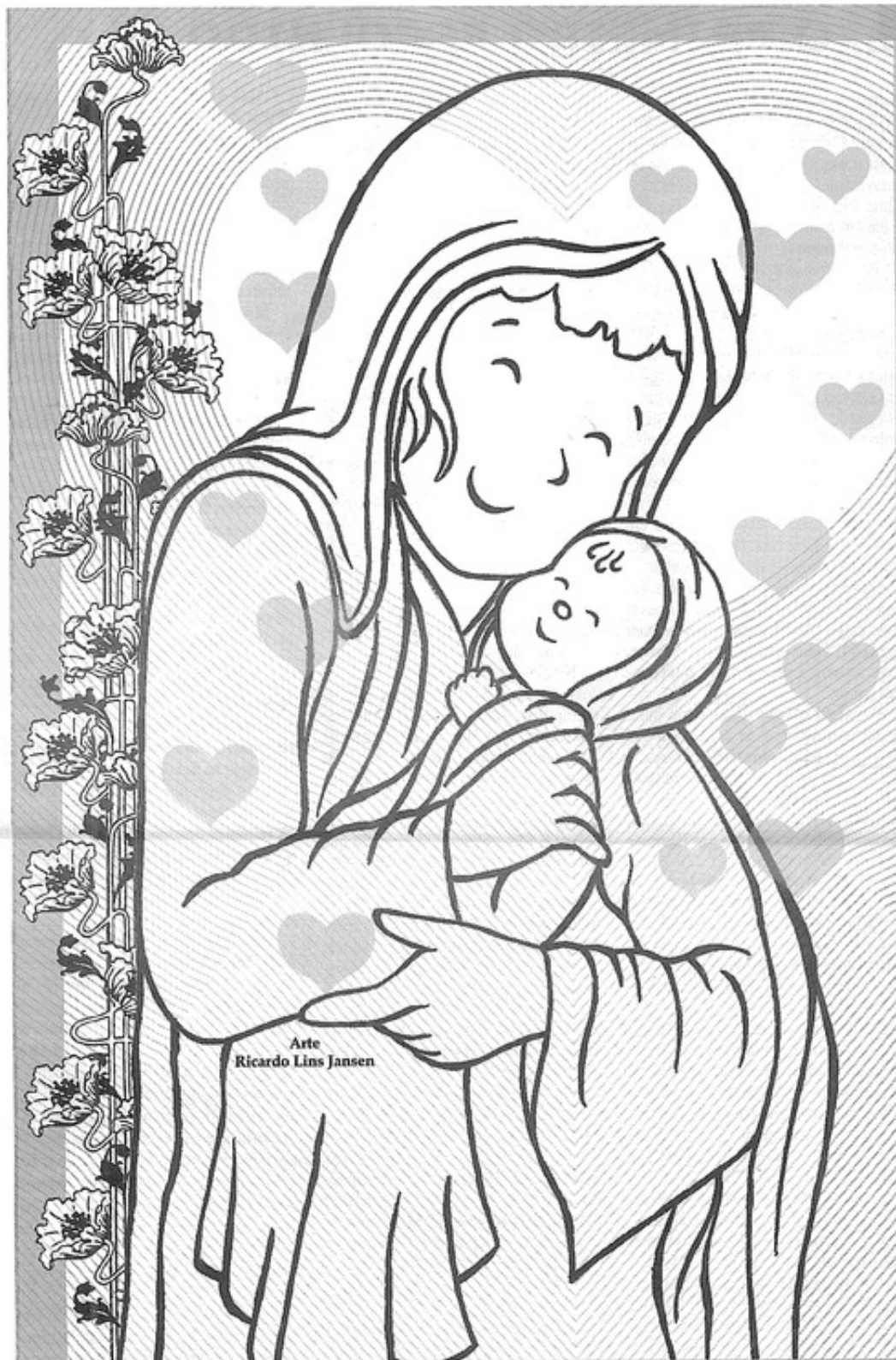
O Rio de Janeiro, antigo estado da Guanabara, traz na sua bandeira uma homenagem ao apóstolo. Simbolizando o sentimento cristão e de devoção ao mártir.

Nós que hoje conhecemos a vida de André, o apóstolo da alegria, que posamos tirar grande lições para a nossa vida, a fim de podermos no nosso dia a dia sermos também discípulos da seara de Jesus.

Paz e Alegria!

Wellerson Santos

**“Viver bem ou mal, com paz ou intranquilidade, depende exclusivamente de nós”**



Arte  
Ricardo Lins Jansen

# Ave Maria

Ave Maria  
cheia de graça,  
o Senhor é convosco.  
Bendita sois vós entre  
as mulheres,  
e bendito  
é o fruto do vosso  
ventre, Jesus.  
Santa Maria,  
Mãe de Jesus,  
rogai por nós,  
pecadores,  
agora e na hora  
do nosso  
desenlace,  
e que assim seja.

IMPRESSO ESPECIAL

9912164047 - ECTIDRMG  
FRATESP.  
IRMÃO GLACUS

CORREIOS



“O Reino Divino não será concretizado na Terra, através de atitudes extremistas”